

06 JAN 2005

Preso suspeito de matar motorista de José Sarney

JOÃO RAFAEL TORRES

DA EQUIPE DO CORREIO

A Polícia Civil prendeu na tarde de ontem o principal suspeito do assassinato do motorista Antoniel dos Santos, 34 anos, morto no último domingo quando chegava em casa, na Cidade Ocidental. Depois de uma denúncia anônima, agentes da 20ª Delegacia de Polícia (Gama) prenderam Wellington Santiago Alemites, 18 anos. Ele foi reconhecido pela viúva de Antoniel como o autor das facadas que mataram o motorista do presidente do Senado Federal, José Sarney (PMDB). Antoniel, que dirigia o carro oficial a serviço do Senado, morreu vítima de assalto.

Wellington estava escondido em Samambaia. De acordo com a delegada titular da 20ª DP, Marta

Vargas, um informante ligou para a delegacia por volta das 16h e apontou o local onde ele estava. Já na delegacia, o acusado confessou a participação no crime. "Sem que falássemos nada, ele deu detalhes das armas usadas no assalto e ainda apontou o nome dos outros dois participantes", explicou a delegada.

A confirmação veio com o reconhecimento oficial da viúva de Antoniel. A mulher o reconheceu entre outros homens, sem titubear. "Não tenho dúvidas. Foi ele quem deu as facadas que mataram meu marido. É a mesma voz, a mesma altura e a mesma friezra", disse.

No interrogatório preliminar, Wellington disse que tinha planejado o crime com os comparsas ao perceber a movimentação do carro oficial na redondeza. Antoniel foi abordado quan-

do voltava para casa com a família, dirigindo o Ômega da Presidência do Senado Federal. Ao descer para fechar o portão, os assaltantes o renderam e o levaram para dentro de casa. "O motorista foi assassinado com requintes de crueldade, na frente da mulher e dos filhos. Foi um crime de muita friezra", comentou Marta Vargas.

Segundo a delegada, o acusado ficará à disposição da Polícia Civil do Goiás, que comanda o inquérito de investigação. Os outros dois supostos participantes do assalto foram presos na terça-feira e reconhecidos por parentes do motorista. Os suspeitos apresentam versões divergentes para o crime — se acusam mutuamente pela autoria das facadas. Por esse motivo, devem passar por acareação. Eles devem ser indiciados por latrocínio.

Ronaldo de Oliveira/CB/5.1.05



CARRO DA VÍTIMA: SUSPEITO FOI RECONHECIDO PELA VIÚVA DO MOTORISTA